

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	85.937
Preferenciais	145.450
Total	231.387
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	219.346	213.702
1.01	Ativo Circulante	13.409	16.491
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.851	304
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	334
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	334
1.01.02.01.03	Instrum. Financeiros Derivativos	0	334
1.01.03	Contas a Receber	9.904	11.125
1.01.03.01	Clientes	4.645	7.482
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.259	3.643
1.01.03.02.01	Titulos a Receber	2.747	2.249
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Fornecedores	2.512	1.394
1.01.04	Estoques	659	880
1.01.06	Tributos a Recuperar	467	3.489
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	467	3.489
1.01.07	Despesas Antecipadas	528	359
1.02	Ativo Não Circulante	205.937	197.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.049	80.429
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.477	1.023
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	65.767	63.794
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	65.767	63.794
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.805	15.612
1.02.01.10.03	Adiantamentos	9.466	7.913
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	504	1.864
1.02.01.10.07	Impostos Diferidos	5.835	5.835
1.02.02	Investimentos	230	230
1.02.02.01	Participações Societárias	230	230
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	230	230
1.02.03	Imobilizado	121.517	116.398
1.02.04	Intangível	141	154
1.02.04.01	Intangíveis	141	154

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	219.346	213.702
2.01	Passivo Circulante	46.937	44.085
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.031	2.365
2.01.02	Fornecedores	19.360	16.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.360	16.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.230	6.956
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.230	6.956
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	3.056	3.215
2.01.03.01.03	Parcelamentos	3.174	3.741
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.067	343
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.067	343
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.067	343
2.01.05	Outras Obrigações	7.788	13.599
2.01.05.02	Outros	7.788	13.599
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	7.711	13.562
2.01.05.02.05	Instr. Financ. Derivativos	49	14
2.01.05.02.20	Demais Contas a Pagar	28	23
2.01.06	Provisões	3.461	4.351
2.01.06.02	Outras Provisões	3.461	4.351
2.01.06.02.04	Provisões Contratuais APPA	3.461	4.351
2.02	Passivo Não Circulante	39.501	35.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.525	259
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.525	259
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.525	259
2.02.02	Outras Obrigações	23.306	24.009
2.02.02.02	Outros	23.306	24.009
2.02.02.02.03	Adiantamentos de Clientes	15.989	15.980
2.02.02.02.04	Obrigações com Parcelamentos	7.317	8.029
2.02.03	Tributos Diferidos	4.950	5.295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.950	5.295
2.02.04	Provisões	3.720	5.535
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.720	5.535
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.720	5.535
2.03	Patrimônio Líquido	132.908	134.519
2.03.01	Capital Social Realizado	140.013	140.013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.284	-14.954
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.179	9.460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.950	74.950	68.255	68.255
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.899	-65.899	-46.345	-46.345
3.03	Resultado Bruto	9.051	9.051	21.910	21.910
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.557	-10.557	-8.172	-8.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.265	-15.265	-11.824	-11.824
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.708	4.708	3.652	3.652
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.506	-1.506	13.738	13.738
3.06	Resultado Financeiro	-382	-382	277	646
3.06.01	Receitas Financeiras	3.267	3.267	2.624	2.624
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.649	-3.649	-2.347	-1.978
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.280	-3.280	-1.978	-1.978
3.06.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	-369	-369	-369	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.888	-1.888	14.015	14.384
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	277	277	-1.626	-1.626
3.08.01	Corrente	-67	-67	-1.803	-1.803
3.08.02	Diferido	344	344	177	177
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.611	-1.611	12.389	12.758
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.611	-1.611	12.389	12.758
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,007	0,007	0,0551	0,0551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.611	-1.611	12.758	12.758
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.611	-1.611	12.758	12.758

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.149	16.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	529	19.144
6.01.01.01	Resultado Líquido do Período	-1.888	14.384
6.01.01.02	Impostos Diferidos	-67	-1.803
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.188	4.104
6.01.01.04	Desagio Cessão Credito Drawback	0	1.889
6.01.01.06	Provisao para Contingencias	-1.815	570
6.01.01.08	Movimentação de PCLD - Clientes	187	0
6.01.01.09	Movimentação de PCLD - Valores a Receber	19	0
6.01.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	369	0
6.01.01.11	Provisões Perdas de Estoque	-464	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.678	-2.236
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.650	19
6.01.02.02	Titulos a Receber	-517	131
6.01.02.03	Estoques	685	-70
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.568	3.149
6.01.02.05	Adiantamentos	-2.671	-4.673
6.01.02.06	Partes Relacionadas	-1.973	-2.538
6.01.02.07	Outros Creditos	-169	-283
6.01.02.08	Fornecedores	2.889	1.936
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-159	-170
6.01.02.10	Obrigações Sociais e Previdenciárias	2.666	-1.467
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	-5.842	-3.082
6.01.02.12	Obrigaçao com Parcelamentos	-1.279	3.926
6.01.02.13	Outros Contas a Pagar	4	886
6.01.02.14	Depósitos Judiciais	1.360	0
6.01.02.15	Provisões Contratuais	-890	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.294	-16.614
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	-11.106	-16.754
6.02.02	Baixa de Ativos Imobilizados	1.812	140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.990	95
6.03.01	Operações com Empréstimos e Financiamentos	11.990	95
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.547	389
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	304	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.851	391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	140.013	0	0	-14.954	9.460	134.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	140.013	0	0	-14.954	9.460	134.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.330	-281	-1.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.611	0	-1.611
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	281	-281	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	425	-425	0
5.05.02.07	Realização do Tributo Diferido	0	0	0	-144	144	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	140.013	0	0	-16.284	9.179	132.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	140.013	0	0	-29.848	9.842	120.007
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	140.013	0	0	-29.848	9.842	120.007
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.046	-288	12.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.758	0	12.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	288	-288	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	436	-436	0
5.05.02.07	Realização do Tributo Diferido	0	0	0	-148	148	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	140.013	0	0	-16.802	9.554	132.765

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	81.398	71.005
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.063	67.926
7.01.02	Outras Receitas	3.335	3.079
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.520	-40.456
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.520	-40.456
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.878	30.549
7.04	Retenções	-4.188	-4.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.188	-4.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.690	26.445
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.265	2.624
7.06.02	Receitas Financeiras	3.265	2.624
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.955	29.069
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.955	29.069
7.08.01	Pessoal	12.748	9.957
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.748	9.957
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.171	4.376
7.08.02.01	Federais	6.171	4.376
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.647	1.978
7.08.03.01	Juros	3.007	1.925
7.08.03.03	Outras	640	53
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.611	12.758
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.611	12.758

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Antonina, 10 de Novembro de 2021.

Senhores Acionistas,

A administração do PPF – Porto Ponta do Félix S.A. (“Companhia”) em conformidade com as disposições previstas em seu estatuto e as leis vigentes, submete à apreciação de seus acionistas o relatório da administração e as demonstrações financeiras, relativas ao terceiro trimestre de 2021, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.

RESULTADOS FINANCEIROS

A Companhia teve uma receita operacional líquida acumulada no período de R\$ 74.9 milhões, 9,8% maior quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 68,2 milhões), e um prejuízo no período de R\$ 1.6 milhões.

O prejuízo foi decorrente de maior movimentação de ensacados (açúcar) e carga geral cujos custos são maiores e também por conta da drástica redução de receita com armazenagem em 2021. Neste mesmo período em 2020 o PPF tinha elevada receita com armazenagem de produtos, em especial fertilizantes, o que não ocorreu em 2021, tanto por conta da redução da movimentação do produto (questões mercadológica dos clientes/importadores), quanto pela falta efetiva de alguns segmentos de produtos no mercado.

Além disso, grande parte dos valores recebidos de nossos clientes são oriundos em dólar e no terceiro trimestre tivemos queda da cotação do dólar frente ao real, além de grande volatilidade, o que também impactou negativamente em nossas receitas.

A movimentação de produtos teve significativa evolução de 56%, saindo de 325 mil toneladas no terceiro trimestre de 2020, para 507 mil toneladas no terceiro trimestre findo em 30/09/2021. No acumulado de 2021 a movimentação até setembro chegou a 1.058 milhão de toneladas, evolução de 11,25% % quando comparada ao mesmo período de 2020.

Comentário do Desempenho



Ainda assim, importante destacar que a companhia continua exercendo forte gestão nos custos operacionais, custos administrativos, redução de horas extraordinárias e otimização da utilização dos recursos disponíveis.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos realizados pela Companhia durante o terceiro trimestre de 2021 totalizaram R\$ 4 milhões (R\$ 11 milhões no acumulado do ano) sendo principalmente destinados às obras de ampliação, construção de silos de grãos vegetais, aquisição de equipamentos informática, máquinas e equipamentos, instalações, infraestrutura e sistema de segurança.

A companhia não mede esforços para dar cumprimento às rígidas normatizações alfandegárias e à toda a legislação de que trata o tema de segurança portuária e dos colaboradores, mantendo estrita aderência a toda a legislação em vigor.

Dentre os investimentos destinados ao aumento da capacidade estática de armazenagem, destaca-se os silos para cereais com capacidade nominal de 37.200 toneladas em fase adiantada de construção com 50% da capacidade estática de armazenagem pronta e a recepção e expedição aptas a receber produtos até final de dezembro/2021.

Ao término destas obras, a capacidade estática da Companhia passará das atuais 279 mil toneladas para 430 mil toneladas, um excepcional incremento de 54% na capacidade de armazenagem da Companhia.

Os investimentos acumulados acima mencionados (R\$ 11 milhões) representam aproximadamente 14,7% da receita operacional líquida, evidenciando o compromisso da Companhia a realizar os investimentos que darão suporte ao crescimento que nossos orçamentos projetam.

Comentário do Desempenho



DRAGAGEM E INFRA MARÍTIMA

Com relação ao tema da Dragagem, é importante destacar que é obrigação do Poder Concedente, através da APPA-Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, realizar a manutenção das condições de navegabilidade no canal e bacia de evolução.

Neste sentido, está em execução, pela APPA, o Contrato nº 097/2018, referente execução dos serviços de dragagem de manutenção continuada nas áreas de responsabilidade da APPA por um período de 05 (cinco) anos. A Ordem de serviço para início da execução dos serviços foi assinada pela APPA em 20/12/2018.

Este contrato permanece vigente até 2023.

A dragagem realizada até outubro de 2020 elevou o canal de acesso e bacia do PPF para mais de 9,0 metros de profundidade.

Com relação a manutenção das condições de profundidade e calado nos berços de atracação, a obrigação é do PPF. Em 2020 foram realizadas 2 campanhas de manutenção dos berços de atracação, sendo a primeira em junho e a segunda em novembro.

Até o final terceiro trimestre de 2021 foram investidos cerca de R\$ 759 mil em dragagem dos berços diretamente pelo PPF.

Atualmente, canal, bacia e berços estão elegíveis a terem suas profundidades ajustadas pelas autoridades competentes. Contudo, esse processo compete a Autoridade Marítima (Capitania dos Portos) em conjunto com a Autoridade Portuária (APPA), assessorada pela Praticagem.

Iniciamos o ano de 2021 com o processo em curso para se elevar o calado operacional do PPF, objetivo este alcançado através da portaria número 074/2021 de 20/04/2021 da APPA que homologou a elevação do calado do PPF para 8,5 m.

Comentário do Desempenho



Com a nova campanha de dragagem de canal e bacia a ser iniciada em meados de 2021 estima-se que em um futuro breve alcancemos um calado de 9,0 m.

GESTÃO DE PESSOAS

Ao final do segundo trimestre de 2021 a Companhia contava com 248. Estes colaboradores recebem, além dos rendimentos fixos, pacote de benefícios que incluem seguro de vida e plano de saúde extensivo aos seus dependentes.

AMBIENTAL, SOCIAL

AMBIENTAL

A Companhia, visando sempre as melhores práticas de sustentabilidade e proteção ao meio ambiente, desenvolve diversas ações em seu programa de gestão ambiental, sendo algumas requisitos legais, mas também outras de caráter voluntário:

- QTFFF Educação Ambiental: Ações contra a dengue e limpeza de vias;
- QTFFF Campanha de Redução do Consumo de Água;
- QTFFF Adesão ao Mercado Livre de Energia;
- QTFFF Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- QTFFF Monitoramento de Emissões Atmosféricas;
- QTFFF Controle de Vetores;
- QTFFF Acompanhamento de Efluentes e Qualidade da Água: Monitoramento de água de lastro dos tanques dos navios e monitoramento da água da baía e afluentes;
- QTFFF Auditorias Ambientais, conforme Resolução CONAMA 306/2002;
- QTFFF Plano de atendimento a emergências (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI).

Comentário do Desempenho



SOCIAL

 Apoio à diversas campanhas solidárias anuais, dentre elas destacamos a Campanha do Agasalho do Programa de Voluntariado Paranaense - Provopar de Antonina;

 Parceria em projetos sociais e ambientais da PORTOS DO PARANÁ, como o Projeto Porto Escola, que vem contribuindo para o futuro na educação das crianças de Antonina e do litoral.

PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2021

Nossa atividade está intrinsecamente ligada ao agronegócio e neste contexto é importante reforçar que o Brasil ocupa lugar de destaque no cenário mundial.

De acordo com o ministério da agricultura, o agronegócio segue produzindo com êxito e abastecendo o mercado. A estimativa da safra brasileira de grãos 2020/2021, base relatório agosto 2021 da CONAB será de 254 milhões de toneladas, 3 milhões de toneladas menor que a safra anterior. Para apoiar a magnitude dessa safra, a atividade portuária seguirá operando e acompanhando a evolução da produção no campo, ainda mais com o respaldo do decreto Federal sobre atividades essenciais que tem garantido o transporte interno de produtos agropecuários, alimentando o fluxo de exportação e gerando demanda na importação de insumos.

O Mercado de fertilizantes brasileiro continua com demanda aquecida e crescente, e com a expectativa de área recorde plantada e a inexistência de produção nacional de adubos que supram essa demanda, mantém-se firme a necessidade de importação. Importante ressaltar que as condições de clima e solo do Brasil não permitem produção agrícola com grande produtividade sem o uso destes insumos e que atualmente 80% da produção agrícola é fertilizada por insumos que vêm de fora do país.

A relação de troca de produtos agrícolas (notadamente soja e milho) versus fertilizantes está extremamente favorável ao grão, o que deve manter firme a demanda por este insumo.

Comentário do Desempenho



O PPF tem como principal atividade a operação de descarga de fertilizantes oriundos do mercado externo, sendo este produto responsável por 69% da movimentação total da companhia nos últimos 5 (cinco) anos. Com base nos parâmetros institucionais, nos investimentos e nas projeções de cargas dos principais clientes, nossa estimativa para 2021 é de uma movimentação física de cargas de 1.500.000 toneladas, excepcional incremento de 57,73%.

Em termos de Receita Operacional prevê-se para o exercício de 2021, um montante aproximado de R\$ 120 milhões, o que representará um crescimento de aproximadamente 22 %, quando comparado ao exercício de 2020, impulsionado pela conquista de novos clientes.

A administração da Companhia acredita que com os investimentos realizados na infraestrutura operacional em 2020 e sua continuidade em 2021, o aumento no mix de produtos operados, o restabelecimento do calado, bem como a garantia da dragagem de manutenção até 2023 já contratada e sendo realizada pelo poder concedente e por último, porém o mais importante, o cenário muito favorável ao agronegócio, alcançará os resultados positivos estabelecidos dentro do planejamento estratégico, comprovando a tendência de forte crescimento em sua atividade operacional.

Atenciosamente

A Administração.

Notas Explicativas

PORTO PONTA DO FÉLIX S.A.

CNPJ 85.041.333/0001-11

Antonina- PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia tem como objeto principal a administração do arrendamento, outorgado pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA através do contrato nº 003, celebrado em 26.04.1995, realização de atividades inerentes, acessórias ou complementares do serviço concedido, e ainda a implementação de projetos associados aos serviços portuários concedidos, (i) exploração, operação e administração de serviços portuários, (ii) exploração, operação e administração de serviços de transporte rodoviário, fluvial, marítimo e ferroviário, complementares ou não às atividades portuárias que gerencia serviços de armazém em geral, em instalações próprias ou de terceiros, (iii) prestação de serviços como agenciadora de seguro, agenciadora de frete, em atividades de marinha mercante, serviços de assistência técnica e outros ligados à infraestrutura portuária, tais como abastecimento de bordo, limpeza e higienização de navios, (iv) realização de atividades de importação e exportação de gêneros alimentícios, elaborados, semielaborados e *in natura*, equipamentos destinados à atividade portuária, (v) participação como sócia quotista ou acionista do capital de outras sociedades, mesmo quando o objeto social não coincidir, mediante aplicação de recursos próprios ou decorrentes de incentivos fiscais, (vi) constituir subsidiárias para a execução de atividades compreendidas no seu objeto, (vii) navegação de apoio marítimo e portuário e a realização de obras portuárias (marítimas e fluviais) e dragagem, dentre outros.

Atualmente, a Companhia atua somente na atividade de exploração, operação e administração de serviços portuários. A exploração da instalação portuária está regulamentada pela Lei nº 8.630/93 sob a modalidade de "uso público".

O oitavo termo aditivo ao contrato de arrendamento do terminal, publicado no Diário Oficial do Paraná em 17 de março de 2010, regulamenta o direito de compensação dos valores despendidos diretamente pelo Porto Ponta do Félix S.A. para manutenção do canal de acesso de Antonina com as tarifas portuárias incidentes sobre suas operações.

Em 13 de abril de 2010, foi publicado no Diário Oficial da União o nono termo aditivo ao contrato de arrendamento do terminal que, entre outras determinações, altera a cláusula do contrato originalmente firmado que determina o prazo do arrendamento, ficando dessa forma a data de vencimento do período contratual alterada para 26 de abril de 2022, podendo ser prorrogado por mais um período de vinte e cinco anos.

O referido termo aditivo também regulamenta e atualiza outros temas constantes no instrumento originalmente assinado, que eram objeto de constantes discussões, como: área arrendada, cargas a serem movimentadas, valor do arrendamento e taxas portuárias, além das responsabilidades pela manutenção do canal de acesso ao terminal.

Em 24 de março de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato do Termo Aditivo através do Processo 00045.002494/2014-54 referente ao 11º termo aditivo ao contrato de arrendamento do terminal que, entre outras determinações, tem como objeto a prorrogação antecipada e o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento nº 003/95, de 26 de abril de 1995, o qual rege o arrendamento de área de 267.309 m² (duzentos e sessenta e sete mil, trezentos e nove metros quadrados), condicionado à realização dos investimentos novos propostos pelo Porto Ponta do Félix S.A., necessários à readequação e modernização das estruturas físicas do terminal, com vistas à movimentação e armazenagem de todos os produtos na forma de carga geral solta, unitizada em contêiner, a granel sólido e líquido e veículos em regime de entreposto na modalidade de exportação, importação, inclusive DAC (Depósito Alfandegado Certificado) e cabotagem, à exceção de cargas estabelecidas

Notas Explicativas

como perigosas, de acordo com a IMCO (*International Maritime Consulting Organization*), produtos da classe I, II, III, IV, V, VII, VIII e IX, na forma da Lei nº 12.815/13 e do Decreto nº 8.033/13.

De acordo com este novo termo aditivo, com a prorrogação antecipada, a vigência do Contrato de Arrendamento nº 003/95 fica prorrogada até 31 de dezembro de 2037.

Em 06 de agosto de 2021, através da 40ª assembleia geral extraordinária alterou-se a razão social de **TERMINAIS PORTUÁRIOS DA PONTA DO FÉLIX S.A.** para **PORTO PONTA DO FÉLIX S.A.**, registrado no CNPJ sob o nº 85.041.333/0001-11. Está sediado na Rua Engenheiro Luiz Augusto de Leão Fonseca, nº 1520, bairro Itapema de Baixo, Antonina estado do Paraná.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 33.528 (R\$ 27.594 em 31.12.2020). A administração da Companhia continua envidando esforços na gestão dos custos operacionais, visando minimizar o impacto em seus resultados, buscando sempre as melhores oportunidades e práticas.

Os investimentos realizados pela Companhia no terceiro trimestre de 2021 totalizaram R\$ 11.099, sendo principalmente destinados às obras de ampliação e reforço do cais, construção de silos de grãos vegetais, aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição de equipamentos informática, infraestrutura e sistema de segurança. Dentre os investimentos destinados ao aumento da capacidade estática de armazenagem, destaca-se os silos com capacidade nominal de 37.200 toneladas, e o armazém de fertilizantes com capacidade total de 120.000 toneladas. Ao término destas obras, a capacidade estática da Companhia passará das atuais 279.200 toneladas para 429.200 toneladas, um importante incremento de 53,7% na capacidade de armazenagem, potencializando a geração de novos negócios.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as normas e procedimentos emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 25 de outubro de 2021.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, inclusive, de acordo com a Lei nº 11.638/07.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando em conta as seguintes e principais diretrizes:

3.1 - Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Capital Social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Eventuais custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo. O saldo do lucro líquido remanescente permanece nas reservas de lucros no patrimônio líquido até a destinação aprovada na Assembleia dos acionistas.

3.2 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e

Notas Explicativas

são apresentados nesta mesma moeda.

3.3 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.4 Investimentos

Os investimentos são mantidos ao valor de custo, visto que a empresa possui 10% das empresas coligadas.

3.5 - Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*Impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato de concessão, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A vida útil por grupo de bens do ativo imobilizado para os exercícios corrente e futuros são as seguintes:

Edifícios	60 anos
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos
Móveis e utensílios	6 a 25 anos
Veículos	5 a 20 anos

Notas Explicativas

Tecnologia, processamento de dados e telefonia	5 a 20 anos
--	-------------

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.6 - Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
---	--------

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

3.7 - Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.8 - Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação

Notas Explicativas

depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*Impairment*).

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC – Unidade Geradora de Caixa exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo

Notas Explicativas

de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

3.9 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.10 - Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

3.11 - Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, desenvolvimento ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

3.12 - Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.13 - Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias Abertas.

Notas Explicativas

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

3.14 Valor Justo

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

NOTA 04 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em período subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem em maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Caixa	5	5
Bancos	844	299
Aplicações	1.002	-
Total	1.851	304

NOTA 06 – OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

No 4º trimestre/2020, 1º e 3º trimestre/2021, a Companhia contratou operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, visando mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento dos negócios, causados pelas oscilações na taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM"), é utilizada a PTAX do último dia do período em análise. Desta forma, a variação cambial é calculada do período entre a assinatura do contrato, e o dia 30/09/2021.

Contrato	Valor US\$/Mil	Vencimento	Preço Fixado	PTAX 31/12/2020	Valor Fixado	Valor 31/12/2020	Variação
7742620	200	29/03/2021	5,7600	5,1967	1.152	1.039	113
7742620	200	27/04/2021	5,7620	5,1967	1.152	1.039	113
7742620	250	21/05/2021	5,4980	5,1967	1.375	1.299	76
7742620	100	29/03/2021	5,3615	5,1967	536	520	16
7742620	100	27/04/2021	5,3625	5,1967	536	520	16
7742620	300	15/06/2021	5,1500	5,1967	1.545	1.559	(14)
1.150							320

Contrato	Valor US\$/Mil	Vencimento	Preço Fixado	PTAX 30/09/2021	Valor Fixado	Valor 30/09/2021	Variação
8722121	150	29/10/2021	5,3450	5,4394	802	816	(14)
8722121	150	30/11/2021	5,3520	5,4394	803	816	(13)
8722121	150	30/12/2021	5,3630	5,4394	804	816	(12)
8722121	150	28/01/2021	5,3730	5,4394	806	816	(10)
600							(49)

É importante salientar que devido a pandemia da COVID-19 ao longo do exercício 2020 e 2021 e seus efeitos na economia global, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade, o que causou uma grande desvalorização do real frente ao dólar dos Estados Unidos. A Companhia utilizou esse instrumento financeiro para garantia de suas margens, trazendo maior previsibilidade para a projeção de receitas e gestão operacional de seus recebimentos futuros. Vale ressaltar, que as operações de venda nos mercados futuros, não são utilizados para fins especulativos.

NOTA 07 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

7.1 - Clientes a receber

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	2.280	637
Clientes internacionais	2.570	6.876
Partes relacionadas (Nota 10)	358	345
(-) Redução para créditos de liquidação duvidosa	(563)	(376)
Total	4.645	7.482

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	1.119	1.299
Vencidos de 01 a 30 dias	1.758	2.875
Vencidos de 31 a 180 dias	50	2.986
Vencidos há mais de 180 dias	2.281	698
(-) Redução para créditos de liquidação duvidosa	(563)	(376)
Total	4.645	7.482

Composição das contas a receber por tipo de moeda:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Reais (R\$)	2.638	982
Dólar Americano (US\$)	2.570	6.876
(-) Redução para créditos de liquidação duvidosa	(563)	(376)

Notas Explicativas

Total	4.645	7.482
--------------	--------------	--------------

7.2 - Títulos a receber

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Grow Fertilizantes Ltda. Venda de Resíduos	364	264
Fênix Fertilizantes Ltda. Alienação Imobilizado	866	388
Reembolso INFRAMAR Reembolso por Clientes	341	401
Fundo OGMO (a)	1.651	1.651
Outros	151	152
(-) Redução para créditos de liquidação duvidosa	(626)	(607)
Total	2.747	2.249

- (a) Crédito referente a Taxa de Administração de 25% cobrada pela OGMO e repassada a Companhia, sendo os valores realizados conforme a necessidade da Companhia.

NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Créditos de Imposto de Importação e Impostos sobre Produtos Industrializados	-	169
<i>Drawback (a)</i>		
Créditos de PIS (b)	466	703
Créditos de COFINS (b)	254	1.350
PIS a Recuperar	93	188
COFINS a Recuperar	371	812
CSLL por Estimativa a Compensar	81	81
IRPJ por Estimativa a Compensar	279	279
IRRF a Recuperar	3	-
IRRF sobre mútuos – CP	-	2.129
IRRF sobre mútuos – LP	2.477	-
(-) <i>Impairment</i> Impostos a Recuperar (c)	(1.080)	(1.199)
Total	2.944	4.512
Parcela Circulante	467	3.489
Parcela Não Circulante	2.477	1.023
Total	2.944	4.512

- (a) A Companhia em 31 de agosto de 2008, reclassificou os valores registrados na conta Depósitos Judiciais passando para a conta Impostos a Recuperar. Esses valores se referem aos impostos pagos anteriormente, inerentes ao processo do Ato Concessório Drawback. As ações judiciais implementadas estão voltadas a desconstituir as autuações da Receita Federal do Brasil e visam a recuperação dos impostos pagos indevidamente.

Em agosto de 2020 a Companhia realizou a alienação do crédito no montante de R\$ 759, pelo valor de 530, gerando assim um deságio de R\$ 229. Totalizando ao final do exercício 2020 o montante de 5.877 de crédito alienado, pelo valor de 4.078, gerando um deságio de valor de 1.889.

- (b) Em 31 de dezembro de 2007 a Companhia registrou créditos a recuperar referentes a PIS e COFINS não cumulativos recolhidos indevidamente sobre receita equiparada e receita de exportação, no período de 2003 a 2006. As bases legais para esse reconhecimento e registro estão suportadas pelos Assessores Jurídicos da Companhia e por resposta favorável à consulta formulada à Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

No exercício de 2021 a Companhia registrou o montante de R\$ 277 (R\$ 1.333 em 2020), referente a créditos oriundos do aumento das operações que resultou na maior utilização de insumos que geram créditos de PIS/COFINS.

- (c) A Companhia decidiu por manter constituído o *Impairment* no montante de R\$ 1.080, por entender que é baixa a expectativa de realização dos créditos de 2017 referente a PIS: R\$ 466, COFINS: R\$ 254, IRPJ: 279 e CSLL: R\$ 81.

NOTA 09 – ADIANTAMENTOS

Descrição		30/09/2021	31/12/2020
APPA	Operação Portuária	521	369
Fortesolo Serviços Integrados Ltda.	Operação Portuária	4.732	4.702
Retiban	Manutenção Equipamentos	351	23
Concremar	Manutenção Equipamentos	-	33
MPAX	Serviços Portuários	251	36
Diamond	Serviços Portuários	-	385
Suprema Costa	Serviços Portuários	-	49
Lufer	Manutenção Equipamentos	90	-
Ligare Sistemas	Equipamentos Informática	126	-
FTS	Serviços Portuários	450	-
Luciana da Silva EIRELI	Serviços Portuários	100	-
Rede Brasileira	Serviços Portuários	100	-
Outros	Outros	5.257	3.710
Total		11.978	9.307
Parcela Circulante		2.512	1.394
Parcela Não Circulante		9.466	7.913
Total		11.978	9.307

Notas Explicativas

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre as partes relacionadas, oriundas de prestações de serviços de operações portuárias, armazenagem e de mútuos ativos. Os saldos em aberto de transações com partes relacionadas estão demonstrados da seguinte forma:

Ativo	Natureza da operação	30/09/2021	31/12/2020
Fortesolo	Comercial (i)	358	345
Total Contas a Receber (Nota 07)		358	345
Interbulk Ltda.	Mútuo (ii)	208	204
Agriter Agronegócios Ltda.	Mútuo (ii)	2.401	2.329
Equiplan Participações S.A.	Mútuo (ii)	56.650	54.949
FTS Participações	Mútuo (ii)	6.508	6.312
Equiplan Participações S.A.	Mútuo trf. Prej.Fiscal (iii)	1.568	1.568
Fortesolo Serviços Integrados Ltda.	Mútuo trf. Prej.Fiscal (iii)	9.970	9.970
<i>Impairment – Prejuízo Fiscal (iv)</i>		(11.538)	(11.538)
Total Empréstimos a Receber		65.767	63.794
Parcela Não Circulante		65.767	63.794
Total		65.767	63.794

Passivo	Natureza da operação	30/09/2021	31/12/2020
Uralkali Trading	Comercial (i)	1.429	4.525
Agriter Agronegócios Ltda.	Comercial (i)	1.000	1.000
Total Passivo (Nota 20)		2.429	5.525

As transações com partes relacionadas, devido a características específicas dos contratos, não são precificadas nas mesmas condições de mercado e, consequentemente, não são compatíveis às operações com empresas que não são partes relacionadas. Dessa forma são pactuadas em condições particulares entre as respectivas partes.

(i) Transações comerciais: As operações entre as empresas referem-se a agenciamento e serviços de operação portuária.

(ii) Mútuo: a Companhia possui contratos de mútuos ativos com as empresas acionistas e coligadas. Os montantes foram liberados nos meses março/2016, setembro/2016, dezembro/2016, fevereiro/2017, abril/2017, maio/2017 e junho/2017 e o prazo de liquidação do valor mutuado é de 60 (sessenta) meses, sendo facultado o pagamento antecipado total ou parcial da dívida, que deverá ser corrigida a partir da data de assinatura até o momento do efetivo pagamento pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). Em setembro/2021 foram realizados aditivos contratuais, prorrogando os prazos por 60 (sessenta) meses, dos contratos de mútuos que venceram até o 3º trimestre de 2021.

(iii) Em 28 de dezembro de 2018, dentro do que era facultado nas regras do PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) a Companhia permitiu a utilização de parte do seu prejuízo fiscal e base negativa do imposto de renda e contribuição social pelo grupo acionista controlador. Desta forma, transferiu os referidos valores os quais originaram valores a receber das partes relacionadas.

(iv) Em 04 de março de 2020, os acionistas acordaram que o reembolso referente ao item (iii) será realizado pelas partes anualmente após o encerramento do exercício fiscal na proporção da efetiva redução dos tributos a serem recolhidos pela Companhia em razão do abatimento que seria possível no caso de não ter ocorrido a cessão dos prejuízos. Dada às condições de recebimento dos valores a Companhia constituiu *Impairment* sobre o montante total.

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

11.1 - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são constituídos sobre diferenças temporárias como PCLD, *Impairment* de impostos a recuperar, imobilizado e provisões para contingências, conforme composição abaixo:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Imposto de Renda Diferido	4.291	4.291
Contribuição Social Diferida	1.544	1.544
Total	5.835	5.835

11.2 - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL foram constituídos sobre o custo atribuído, revisão da vida útil do imobilizado e antecipação de receitas.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre passivos é a seguinte:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Imposto de Renda Diferido - Custo atribuído e vida útil	3.639	3.893
Contribuição Social Diferida - Custo atribuído e vida útil	1.311	1.402
Total	4.950	5.295

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

Composto por investimento na empresa Interbulk Ltda. no valor de R\$ 230 mil, referente à participação de 10%, registrado pelo custo de aquisição, posteriormente ajustado em razão da reavaliação dos projetos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – IMOBILIZADO

	Terrenos e Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Veículos	Computadores e Periféricos	Benfeitorias	Imobilizado em Andamento	Adiantamento Imobilizado em Andamento	Impairment Máquinas Equipamentos e Edificações	Total
	1,66%	4% a 20%	4% a 16,66%	5% a 20%	1,66%	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	147.656	21.330	1.226	5.489	40	12.117	9.556	(12.963)	184.451
Depreciação Acumulada	(65.332)	(10.901)	(1.123)	(5.224)	(31)	-	-	-	(82.611)
Valor Líquido Contábil	82.324	10.429	103	265	9	12.117	9.556	(12.963)	101.840
(+) Adições	599	1.099	37	142	-	15.147	3.203	-	20.227
(-) Baixas	-	(124)	-	-	-	(66)	-	-	(190)
(+/-) Revisão Vida Útil	490	27	-	435	-	(952)	-	-	-
(-) Depreciação	(4.437)	(841)	(13)	(211)	(7)	-	-	-	(5.509)
(+) Baixas da Depreciação	-	30	-	-	-	-	-	-	30
Saldo Final	78.976	10.620	127	631	2	26.246	12.759	(12.963)	116.398
Em 31 de dezembro de 2020									
Custo	148.745	22.332	1.263	6.066	40	26.246	12.759	(12.963)	204.488
Depreciação Acumulada	(69.769)	(11.712)	(1.136)	(5.435)	(38)	-	-	-	(88.090)
Valor Líquido Contábil	78.976	10.620	127	631	2	26.246	12.759	(12.963)	116.398
(+) Adições	250	449	63	209	-	7.280	2.848	-	11.099
(-) Baixas	-	(729)	-	-	-	(1.645)	-	69	(2.305)
(-) Depreciação	(3.398)	(602)	(34)	(133)	(1)	-	-	-	(4.168)
(+) Baixas da Depreciação	-	493	-	-	-	-	-	-	493
Saldo Final	75.828	10.231	156	707	1	31.881	15.607	(12.894)	121.517
Em 30 de setembro de 2021									
Custo	148.995	22.052	1.326	6.275	40	32.525	14.963	(12.894)	213.282
Depreciação Acumulada	(73.167)	(11.821)	(1.170)	(5.568)	(39)	-	-	-	(91.765)
Valor Líquido Contábil	75.828	10.231	156	707	1	32.525	14.963	(12.894)	121.517

Notas Explicativas**NOTA 14 – INTANGÍVEL**

	Software 20%	Marcas e Patentes -	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Custo	748	16	764
Amortização Acumulada	(568)	-	(568)
Valor Líquido Contábil	180	16	196
(-) Amortização	(26)	-	(26)
(-) Baixas	-	(16)	(16)
Saldo Final	154	-	154
Em 31 de dezembro de 2020			
Custo	748	-	748
Amortização Acumulada	(594)	-	(594)
Valor Líquido Contábil	154	-	154
(+) Adições	7	-	7
(-) Amortização	(20)	-	(20)
Saldo Final	141	-	141
Em 30 de setembro de 2021			
Custo	755	-	755
Amortização Acumulada	(614)	-	(614)
Valor Líquido Contábil	141	-	141

NOTA 15 – FORNECEDORES

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	19.360	16.471
Total	19.360	16.471
Composição das contas a pagar por idade de vencimento:	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	6.302	3.892
Vencidos de 01 a 30 dias	2.840	3.007
Vencidos de 31 a 180 dias	3.200	7.398
Vencidos há mais de 180 dias	7.018	2.174
Total	19.360	16.471
Composição das contas a pagar por tipo de moeda:	30/09/2021	31/12/2020
Reais (R\$)	19.360	16.471
Total	19.360	16.471

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Encargos (a.a.)	Moeda	Vencimento	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimo CEF (a)	8,400% + CDI	Reais (R\$)	11.01.2022	2.774	-

Notas Explicativas

Empréstimo Banco Daycoval	15,97%	Reais (R\$)	30.12.2024	280	302
Empréstimo Taipa (b)	20,77%	Reais (R\$)	29.10.2021	1.232	-
Empréstimo Banco Itaú	16,78%	Reais (R\$)	25.11.2024	1.026	-
Empréstimo Fundo Daniele (c)	3,32%	Reais (R\$)	01.12.2021	435	-
Empréstimo CEF (d)	11,39%	Reais (R\$)	01.09.2024	1.513	-
Empréstimo CEF (d)	8,35%	Reais (R\$)	21.09.2024	5.032	-
Banco ABC – Limite Crédito	60,00%	Reais (R\$)	-	300	300
Total				12.592	602
Parcela Circulante				5.067	343
Parcela Não-Circulante				7.525	259
Total				12.592	602

- (a) Empréstimo da CEF possui cláusula de garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Recebíveis, referente ao contrato de prestação de serviço com a Cervejaria Petrópolis S.A em 07/01/2016.
- (b) Empréstimo da Taipa possui contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos creditórios e outras avenças, referente ao contrato de prestação de serviço com a CDA Alimentos e AC Vita Comercio de Alimentos.
- (c) Empréstimo do Fundo Daniele possui cláusula de garantia de cessão de créditos, referente ao contrato de prestação de serviço com a Yara Brasil fertilizantes.
- (d) Empréstimos da Caixa Econômica Federal possui como garantia, aval da controladora Equiplan Participações S.A.

Composição por idade de vencimento:	30/09/2021	31/12/2020
A vencer em um ano	4.767	343
A vencer em dois anos	641	87
A vencer em três anos	7.121	86
A vencer em quatro anos	63	86
Total	12.592	602

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Impostos Retidos	1.460	1.689
ISS a pagar	1.014	222
PIS a pagar	22	22
COFINS a pagar	266	261
IRPJ e CSLL	294	1.021
Total	3.056	3.215

Notas Explicativas**NOTA 18 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Salários a Pagar	308	101
FGTS a Pagar	66	74
INSS a Pagar	2.613	937
IRRF	150	155
Provisões de Férias e 13º Salário	1.894	1.098
Total	5.031	2.365

NOTA 19 - OBRIGAÇÕES COM PARCELAMENTOS

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Parcelamento fiscal Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	1.232	1.232
Parcelamento PERT	143	143
Parcelamento IRRF sobre salários	1.169	1.481
Parcelamento CPRB	12	16
Parcelamento PGFN	3.538	4.323
Parcelamento ISS	760	1.426
Parcelamento Taxas (INMETRO/CVM)	127	174
Parcelamento FGTS	-	173
Parcelamento CSLL / IRPJ	3.036	2.181
Outros Parcelamentos	474	621
Total	10.491	11.770
Parcela Circulante	3.174	3.741
Parcela Não-Circulante	7.317	8.029
Total	10.491	11.770

- (a) A Companhia formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses "REFIS IV" dos débitos referentes a procedimentos administrativos tributários, Execuções Fiscais nº 193/2006; 20/2005 e 43/2005 totalizando o montante de R\$ 5.590 sendo que parte desse valor, no montante de R\$ 2.614, correspondentes a execução fiscal 43/2005, encontrava-se provisionado na rubrica de provisão para contingências. A Companhia, com base na Lei nº 11.941/2009, liquidou valores correspondentes a multas de mora e de ofício e a juros moratórios com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social. O valor atual consolidado do parcelamento é de R\$ 1.232.

NOTA 20 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os contratos de alguns clientes preveem dois tipos de adiantamentos: recebimentos antecipados de operações de navios e adiantamentos contratuais.

Descrição	Tipo	30/09/2021	31/12/2020
------------------	-------------	-------------------	-------------------

Notas Explicativas

Uralkali Trading S.A. (Nota 10)	Contratual	1.429	4.525
CP Global Trading L.L.	Contratual	3.031	6.330
FTS Participações	Outros	-	1.500
Cervejaria Petrópolis	Contratual	15.989	15.980
Agriter Agronegócios Ltda. (Nota 10)		1.000	1.000
Outros		2.251	207
Total		23.700	29.542

Parcela Circulante		7.711	13.562
Parcela Não-Circulante		15.989	15.980
Total		23.700	29.542

NOTA 21 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Nas ações cíveis, trabalhistas e tributárias são realizadas análises individuais. Considerando o potencial de perda, as mesmas são classificadas em provável, possível e remoto, sendo indicados os valores máximos e mínimos de risco de perda, mediante estimativa confiável do advogado responsável pelo processo. Os valores das contingências são provisionados a 100% do valor provável de perda.

Os processos classificados com o potencial de perda remoto não são provisionados e/ou divulgados.

Provisão	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas	213	798
Tributários	2.000	2.879
Cíveis	1.507	1.858
Total	3.720	5.535

As ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível pelos assessores jurídicos da Companhia resultam no montante de R\$ 3.720 em 30/09/2021 (R\$ 5.535, em 31/12/2020). A Companhia mantém registrados depósitos judiciais no montante de R\$ 504 em 30/09/2021 (R\$ 1.864 em 31/12/2020) que estão representados por processos favoráveis a Companhia, ainda em tramitação:

Depósitos Judiciais	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas	479	1.514
Cíveis	25	350
Total	504	1.864

Notas Explicativas**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital Social**

A Companhia tem como capital autorizado, independente de reforma estatutária, 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações, sendo 93.000.000 (noventa e três milhões) de ações ordinárias e 157.000.000 (cento e cinquenta e sete milhões) de ações preferenciais, todas nominativas e do tipo sem valor nominal.

O Capital subscrito e integralizado corresponde ao montante de R\$ 140.013 mil representados por 231.387 mil ações nominativas, divididas em 85.937 mil ações ordinárias e 145.450 mil ações preferências, sem valor nominal.

Acionistas	Qtde.	Valor	%
Equiplan Participações S.A.	192.352	116.392	83,14%
Fortesolo Serviços Integrados Ltda.	29.345	17.757	12,68%
Agriter Agronegócios Ltda.	9.590	5.803	4,14%
Outros	100	61	0,04%
Total	231.387	140.013	100,00%

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta está registrado especificamente o efeito de custo atribuído ao Ativo Imobilizado, com base no ICPC – 10, respectiva realização e os impostos diferidos:

Descrição	30/09/2021
Saldo anterior do ajuste avaliação patrimonial	9.460
(-) Realização do custo atribuído	(425)
(+) Realização do tributo diferido	144
Saldo final do ajuste de avaliação patrimonial	9.179

(c) Destinação do lucro

Nos termos do Art. 23, itens I, II e III do estatuto social da Companhia, os lucros serão destinados da seguinte forma:

I – 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal até que atinja a 20% (vinte por cento) do Capital Social.

II – 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo mínimo obrigatório, ajustado de acordo com o art. 202 da Lei 6.404/76.

Reservas de lucros

Os saldos remanescentes terão a aplicação determinada pela Assembleia, segundo o Art. 23 item III:

III – O remanescente, se houver, será colocado à disposição da Assembleia.

Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme determinado no estatuto social da Companhia e na forma da legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Prestação de serviços (a)	78.063	67.926
Reembolso prestação de serviços	3.335	3.079
(+) Total de receita	81.398	71.005
(-) Impostos sobre vendas	(5.706)	(2.655)
(-) Descontos incondicionais	(742)	(95)
(-) Total de deduções	(6.448)	(2.750)
Receita Operacional Líquida	74.950	68.255

NOTA 24 - CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Serviços de terceiros	(33.864)	(21.318)
Materiais	(236)	(53)
Taxas	(3.216)	(1.933)
Utilidades e serviços	(524)	(553)
Arrendamentos (a)	(3.489)	(4.727)
Avarias	(127)	(6)
Material de uso e consumo	(2.121)	(1.189)
Custos com pessoal	(9.390)	(6.139)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(1.683)	(1.682)
Depreciações e amortizações	(4.186)	(4.104)
Manutenção civil e infraestrutura	(1.866)	(1.537)
Locação de equipamentos	(293)	(161)
Perdas de estoque	(464)	-
Outros custos operacionais	(4.440)	(2.943)
Total	(65.899)	(46.345)

Notas Explicativas**NOTA 25 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Despesas com pessoal (a)	(1.648)	(2.266)
Remuneração pessoal chave (a)	(1.710)	(1.552)
Serviços e utilidades	(5.974)	(4.057)
Despesas com deslocamentos	(317)	(197)
Publicidade e propaganda	(384)	(356)
Despesas com materiais	(113)	(130)
Despesas com taxas e baixa de depósitos judiciais	(1.482)	(584)
Despesas com seguros	(622)	(497)
Despesas com informática	(1.178)	(774)
Contribuições e sindicatos	(195)	(294)
Responsabilidade social	(44)	(80)
Gastos com veículos	(173)	(96)
Meio-ambiente	(366)	(311)
Créditos Incobráveis – Indedutíveis	(207)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(852)	(630)
Total	(15.265)	(11.824)

(a) Despesa com pessoal e remuneração do pessoal - chave da administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No terceiro trimestre de 2021, as despesas com esses administradores totalizaram R\$ 1.710. O pessoal-chave da Administração são as pessoas que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Companhia, incluindo os diretores e conselheiros. O total de despesas com pessoal está apresentado abaixo:

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Salários e verbas contratuais	(741)	(1.275)
Honorários diretoria e conselhos	(1.710)	(1.552)
Contribuições para previdência social	(559)	(632)
Obrigações legais	(348)	(359)
Total	(3.358)	(3.818)

Notas Explicativas**NOTA 26 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Contingência e atualização	605	(267)
Processos judiciais ativos	(169)	4.500
Recuperação de despesas operacionais	890	-
Perdas/ganhos na alienação do imobilizado	66	39
Deságio – venda de precatório – Nota 08	-	(1.889)
Venda de sucata	163	-
Taxa e ressarcimento	2.201	1.408
Perda de Investimento	(644)	-
Ressarcimento multa contratual (a)	4.860	-
Outras despesas assessoria / consultoria	(3.341)	-
Outros	77	(87)
Total	4.708	3.652

(a) A Companhia possui contratos “Take or Pay” com cliente CP Global Trading LLP, gerando multas contratuais no primeiro semestre de 2021.

NOTA 27 - RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Descontos obtidos	5	12
Variação cambial ativa	897	230
Juros recebidos	40	-
Atualização monetária – mútuos ativos	2.321	2.382
Outras Receitas Financeiras	4	-
(+) Receitas Financeiras	3.267	2.624
Despesas bancárias	(667)	(36)
Juros pagos	(1.954)	(1.691)
Multas	(114)	(198)
Variação cambial passiva	(271)	(53)
Outras despesas financeiras	(274)	-
(-) Despesas Financeiras	(3.280)	(1.978)
Resultado Financeiro	(13)	646

Descrição	30/09/2021	30/09/2020
Variação cambial passiva - instrumentos financeiros derivativos	(369)	-
Resultado Instrumentos Financeiros Derivativos	(369)	-

Notas Explicativas

NOTA 28 - APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia é tributada pelo lucro real. O imposto de renda e contribuição social do período são calculados com base na alíquota de 15% acrescidos de 10% adicional sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa social limitada a 30% do lucro real.

Descrição	30/09/2021
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(1.888)
Alíquota nominal	34%
IRPJ e CSLL Nominal	-
Ajustado por:	
IR s/ derivativos financeiros	67
IRPJ e CSLL Efetivo	(67)
Alíquota efetiva	0%

NOTA 29 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento portuário tendo como operação principal a carga e descarga de navios. A administração entende que as operações portuárias e de armazenagem contemplam uma única condição negocial e/ou operacional, sendo caracterizado unidade geradora de caixa única.

NOTA 30 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco cambial.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Companhia está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros.

Essa nota descreve em todos os objetivos, políticas e processos da Companhia para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Notas Explicativas

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Valores a receber;
- Caixa e bancos;
- Contas a pagar a fornecedores e outras;
- Empréstimos bancários a taxas fixas; e
- Operações com derivativos.

Objetivos, políticas e processos gerais

A Companhia possui Conselho de Administração e Conselho Fiscal, como órgãos colegiados. É o órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Companhia.

Risco comercial

O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço).

Risco da taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa

A Companhia não está exposta ao risco da taxa de juros de fluxo de caixa que surge de empréstimos de longo prazo a taxas variáveis. A política atual da Companhia, quando aplicável, estabelece que os valores a pagar de leasing financeiro são empréstimos de taxa fixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Valores a receber	7.392	16.471
Total	7.392	16.471

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores	19.360	16.471
Total	19.360	16.471

Notas Explicativas

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para os valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Análise de Sensibilidade

Descrição	Saldo em 30/09/2021	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Contas a Receber em Moeda Estrangeira (i)	2.570	1.928	1.285
Total	2.570	1.928	1.285

(i) Os cenários preveem a desvalorização da moeda nos percentuais supracitados.

Para a análise de risco de câmbio, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,4394).

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 07 de janeiro de 2021, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

Risco	Instrumento/operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
De taxa de juros	Empréstimos – moeda nacional CDI	2.774	3.467	4.161
dos cenários no resultado e no				
Perda (Ganho)	patrimônio líquido		693	1.387

Notas Explicativas**NOTA 31 – IMPAIRMENT**

	Contas a Receber	Imobilizado	Partes Relacionadas	Perdas de Estoque	Impostos a Recuperar	Total
Em 31 de Dezembro de 2018	(1.657)	(12.963)	(11.538)	-	(6.766)	(32.924)
(+) Reversão	674	-	-	-	5.567	6.241
Em 31 de Dezembro de 2019	(983)	(12.963)	(11.538)	-	(1.199)	(26.683)
- X -	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2020	(983)	(12.963)	(11.538)	-	(1.199)	(26.683)
Reversão Créditos Tributários	-	-	-	-	119	188
Composição PCLD	(206)	-	-	-	-	(206)
Perdas de Estoque	-	-	-	(464)	-	(464)
Reversão Impairment	-	69	-	-	-	69
Em 31 de Setembro de 2021	(1.189)	(12.894)	(11.538)	(464)	(1.080)	(27.165)

NOTA 32 – COBERTURA DE SEGUROS

Natureza	R\$ mil
Responsabilidade civil	40.000
Bens móveis e imóveis	139.322

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 33 – IMPACTOS COVID-19

As operações da Companhia estão funcionando regularmente, sem interrupções, ou paralisações desde a eclosão do COVID-19 bem como nos períodos posteriores de maior incidência de contágio. A atividade da Companhia está respaldada no Decreto Federal sobre atividades essenciais que tem garantido o transporte interno de produtos agropecuários, alimentando o fluxo de exportação e gerando demanda na importação de insumos.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da empresa.

Quanto às medidas de segurança e saúde do trabalho, a Companhia adotou ações imediatas de prevenção visando reduzir os riscos de contágio nas suas dependências, e até a presente data não teve nenhum funcionário testado positivamente para o COVID-19. Dentre as diretrizes, medidas e orientações gerais, destacamos:

- Liberação dos trabalhadores dentro do grupo de risco por idade, doenças crônicas, e convivência com familiares com doenças crônicas e redução do quadro de funcionários em todos os setores, adotando o trabalho remoto e mantendo contingência mínima;
- Adiamento de todas as viagens profissionais domésticas, exceto aquelas imprescindíveis à manutenção de nossos negócios e operações;

Notas Explicativas

- Disponibilização e priorização do uso de ferramentas tecnológicas para a realização de reuniões virtuais;
- Posto de aferição da temperatura corporal para avaliação de todos que adentrarem ao recinto do terminal;
- Higienização das superfícies com álcool em gel 70%; Uso obrigatório dos EPI's – Máscara descartável, óculos de segurança e disponibilização dos *Dispenser* com álcool em gel 70%.
- Orientação em mídia de áudio e vídeo através de monitores digitais no acesso ao terminal;
- Atendimento à resolução nº 2, de 25 de março de 2020 da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos CONAPORTOS, que restringe o desembarque de tripulantes dos navios, quando o último porto atracado for internacional;
- Vacinação de todos os trabalhadores da Companhia e de empresas que prestam serviços dentro da área portuária, com a primeira dose da *Oxford AstraZeneca* no final do mês de maio, e previsão da aplicação da segunda dose para o início de setembro do presente ano;
- Atividade essencial;
- Estrita observância ao protocolo – Detecção e Atendimento de Casos Suspeitos da COVID-19 em Portos, Aeroportos e Fronteiras da ANVISA de 30 de março de 2020, no qual orienta o acionamento das autoridades sanitárias, através da autoridade marítima, em caso de qualquer suspeita de COVID-19 nas embarcações.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

PORTO
PONTA DO FÉLIX
S.A.
Informações Trimestrais (ITR)
encerradas em 30 de setembro de 2021
com relatório dos auditores independentes

Ref.: B-194/21R
Curitiba (PR), 11 de novembro de 2021.
Aos Administradores e Acionistas da
PORTO PONTA DO FÉLIX S.A.
Antonina - PR

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (ITR) do período findo em 30 de setembro de 2021.

CONTEÚDO
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais 3
Relatório de Administração 5
Balanço Patrimonial – Ativo 11
Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido 12
Demonstração do Resultado do Exercício 13
Demonstração do Resultado Abrangente 14
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto 15
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 16
Demonstração do Valor Adicionado 17
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 18

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas do
PORTO PONTA DO FÉLIX S.A.
Antonina - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do PORTO PONTA DO FÉLIX S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

(i) Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que informa que o passivo circulante da Companhia em 30 de setembro de 2021 excedeu o total do ativo circulante em R\$ 33.528 mil (R\$ 27.594 mil em 31 de dezembro de 2020), além de apresentar prejuízo de R\$ 1.611 mil. A administração da Companhia tem envidado esforços na gestão dos custos operacionais, visando minimizar o impacto em seus resultados, buscando sempre as melhores oportunidades e práticas e vem realizando investimentos em obras de ampliação da capacidade de armazenamento para potencializar a geração de novos negócios. Apesar de todos os esforços que a Administração vem adotando, ainda persistem pontos negativos que refletem nas condições operacionais da Companhia visando o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial para a recuperação da sua lucratividade. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

(ii) Conforme nota explicativa 10, a Companhia mantém transações de mútuos (ativo) com partes relacionadas no montante de R\$ 65.767 mil e, devido as características específicas dos contratos, estes não são precificados nas mesmas condições de mercado.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 11 de novembro de 2021.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores do PORTO PONTA DO FELIX S/A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 85.041.333/0001-11, com sede na Rua Engenheiro Luiz Augusto de Leão Fonseca, nº 1520, Antonina, Paraná, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com as opiniões contidas nas demonstrações financeiras findo em 30 de setembro de 2021.

Antonina, 11 de novembro de 2021.

Gilberto Birkhan
Diretor Presidente

Alex Sandro de Avila
Diretor Administrativo e Financeiro

Dirceu Correa Sobrinho
Diretor de Relações Institucionais e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores do PORTO PONTA DO FELIX S/A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 85.041.333/0001-11, com sede na Rua Engenheiro Luiz Augusto de Leão Fonseca, nº 1520, Antonina, Paraná, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente as demonstrações financeiras findo em 30 de setembro de 2021.
Antonina, 11 de novembro de 2021.

Gilberto Birkhan
Diretor Presidente

Alex Sandro de Avila
Diretor Administrativo e Financeiro

Dirceu Correa Sobrinho
Diretor de Relações Institucionais e Diretor de Relações com Investidores